

Relatório da Administração Condensado

MENSAGEM AOS ACIONISTAS

O ano de 2011 representou um marco na história de Forjas Taurus S.A. A Companhia implementou importante reestruturação societária; ingressou no Nível 2 de Governança Corporativa da BM&FBovespa; investiu na duplicação da capacidade de produção da fábrica de capacetes da Bahia, a partir de 2012; adquiriu a Steelinject do Grupo Lupatech; conquistou mais uma vez o cobiçado Prêmio **Arma do Ano** nos Estados Unidos; deu continuidade ao plano de alienação da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda.; e adotou providências para, em 2012, melhorar sua gestão financeira, buscando o alongamento e a redução do custo de sua dívida.

A Reestruturação Societária

A reestruturação societária e do modelo de gestão consistiram, basicamente, na adoção de medidas em três frentes: (1) Mudança na composição do capital social, otimizando a participação de Acionistas em uma nova estrutura societária, passando a ser caracterizada como uma corporação com controle difuso, porém com um Acionista de referência; (2) Início de um processo amplo de aprimoramento da governança corporativa, com a adesão em julho de 2011 ao Nível 2 da BM&FBovespa, com as decorrentes vantagens e garantias asseguradas aos seus Acionistas, incrementando sua imagem institucional no mercado de capitais; e (3) Aperfeiçoamento do Estatuto Social, para refletir os avanços regulatórios e de governança corporativa, tais como maior representação de todos os Acionistas no Conselho de Administração, bem como, a criação de três Comitês Estatutários de assessoramento ao Conselho (Comitê de Auditoria e Riscos; Comitê de Remuneração e Desenvolvimento de Pessoas; e Comitê de Gestão e de Governança Corporativa), antecipando-se à legislação, uma vez que não são ainda obrigatórios, mantendo-se, ainda, o Conselho Fiscal como um órgão de funcionamento permanente. Ainda dentro desse contexto de governança, o Estatuto Social estabeleceu que os cargos de Presidente do Conselho de Administração e Diretor Presidente não poderão ser acumulados pela mesma pessoa e, também, que a função de Diretor de Relações com Investidores terá designação específica.

Assim, no exercício de 2011, foram eleitos e empossados um novo Conselho de Administração, um novo Diretor Presidente e uma nova Diretora de Relações com Investidores. Também, foi apontado um novo CEO na Taurus International Manufacturing, Inc. além de outras alterações na composição da Diretoria daquela Controlada.

Vale destacar algumas medidas específicas de grande relevância e impacto na gestão dos negócios da Companhia: (1) A valorização da independência do Conselho de Administração, cuja composição passou a abrigo no mínimo 40% de conselheiros independentes; (2) A adoção de um *tag along* de 100% para todas as espécies de ações (33% ordinárias e 67% preferenciais); (3) O direito a voto das ações preferenciais em assembleias em matérias relevantes; (4) A fixação do pagamento semestral de dividendos mínimos de 35% distribuídos em igualdade para todas as ações ordinárias e preferenciais; e (5) A segregação dos negócios da empresa em dois grandes segmentos, a saber: (1) **Defesa e Segurança**; e (2) **Metalurgia e Plásticos**. Esta foi uma providência importante para conferir maior eficácia e transparência na gestão das diversas unidades de negócios da Companhia, contribuindo para a definição clara das estratégias focadas na busca de resultados.

Gestão e Mercado

Além das ações relacionadas à reestruturação societária e ao modelo de gestão, foram colocadas em prática medidas com impacto direto no desempenho futuro da Companhia além da continuidade dos programas de investimentos em modernização, inovação de produto e ampliação da capacidade produtiva de nossas plantas industriais.

No segmento de Defesa e Segurança, houve mais uma conquista do Prêmio *Handgun of the Year* (Arma Curta do Ano) em 2011, para a Pistola Taurus PT 740 Slim, concedido pela importante associação americana NRA - *National Rifleman Association*, na publicação *Golden Bullseye Award*, que representa o reconhecimento dos esforços permanentes da empresa na melhoria contínua da qualidade, da tecnologia e do *design* dos seus produtos.

No segmento de Metalurgia e Plásticos, a 2ª planta de capacetes para motociclistas localizada em Simões Filho, no Estado da Bahia, recebeu em 2011 investimentos para duplicação da sua capacidade de produção, com maturação no início de 2012, visando dar conta do crescimento de cerca de 24% nas vendas neste segmento no mercado nacional. Preparada, a Companhia acompanha o crescimento contínuo desse mercado, que deve continuar apresentando forte ritmo de expansão em razão da ampliação do crédito ao consumidor final; aumento da renda real; aumento do poder aquisitivo das classes C, D e E, fatores que favorecem o consumo e o segmento automotivo.

A aquisição da Steelinject Injeção de Aços Ltda., empresa até então pertencente ao grupo Lupatech, com sede em Caxias do Sul - RS, complementa e reforça de forma expressiva a atuação da Companhia no segmento de produtos com tecnologia *Metal Injection Molding - M.I.M.* A aquisição ocorreu em outubro de 2011, com a assunção das operações pela Taurus em janeiro de 2012, reforça a estratégia da Companhia de incrementar a utilização da tecnologia M.I.M. em seus próprios produtos, além de disponibilizar a venda de produtos com esta tecnologia para terceiros, notadamente os segmentos de óleo e gás, automotivo e agrícola, setores que vem apresentando crescimento acentuado.

Ainda no segmento de Metalurgia e Plásticos, neste exercício, a Companhia incrementou a produção de coletes de proteção balística e também de contêineres em plástico injetado, destinados ao armazenamento de resíduos sólidos. O dinamismo da economia urbana, o incremento da conscientização ambiental, a necessidade crescente de reciclagem e de nova legislação sobre resíduos sólidos, além da realização de grandes eventos esportivos entre 2013 e 2016 no Brasil, criam um novo cenário para o mercado ligado à coleta, disposição e tratamento adequado dos resíduos sólidos.

Como parte da reestruturação de nossas unidades de negócios, a Companhia iniciou em 2011, um plano de alienação da Taurus Máquinas-Ferramenta Ltda., com previsão de conclusão do processo ao longo de 2012. Para tanto, a Companhia contratou os serviços de uma consultoria especializada.

Cabe destacar, ainda, que superamos as estimativas de desempenho econômico-financeiro divulgadas para o 4º trimestre de 2011, quando reportamos os resultados dos 9 meses de 2011. A receita líquida no 4T11 ficou 9,6% superior ao *guidance* fornecido, atingindo R\$ 174,3 milhões (*guidance* de R\$ 159 milhões); o EBITDA realizado foi de R\$ 37,1 milhões, 76,7% acima do *guidance* (R\$ 21 milhões). Apenas os gastos com investimentos (CAPEX) ficaram 13% inferiores, face algumas revisões e postergações no cronograma, atingindo R\$ 8,7 milhões no trimestre contra os R\$ 10 milhões dados como *guidance*.

No exercício de 2011, a Companhia atingiu R\$ 618 milhões de receita líquida consolidada, 1,5% acima de 2010; R\$ 130,8 milhões de EBITDA (margem de 21,2%) e um lucro líquido de R\$ 37,3 milhões, afetado pela volatilidade cambial; pelo aumento dos custos das matérias-primas; pelo resultado financeiro líquido; e pelo resultado negativo das operações descontinuadas.

Estratégia e Cenário

A estratégia adotada pela Companhia está organizada em torno de três objetivos prioritários: (1) Expansão e crescimento, inclusive por meio de aquisições; (2) Adequação e modernização do parque fabril, pela administração eficiente dos custos, pela atualização tecnológica e pela análise de uma possível concentração em um único site, da produção do segmento de Defesa e Segurança (armas curtas e longas); e (3) Alongamento da dívida e redução das despesas financeiras.

O cenário futuro é positivo.

No segmento de Defesa e Segurança, que responde por 73% do faturamento consolidado da Companhia, a expectativa é de um crescimento de 10% nos mercados dos EUA e Canadá uma vez que a América do Norte é uma importante alavanca de nossas vendas externas (45% da receita total), além de um aumento também de 10% nas exportações para mais de 70 países (9% da receita total), excluindo a América do Norte.

Já no segmento de Metalurgia e Plásticos, responsável por 27% das vendas, destaca-se o desempenho de capacetes para motociclistas, que contribui com 19% do faturamento em 2011 e que deverá assegurar um crescimento de 18% em suas vendas em 2012. Naturalmente, a empresa espera capturar este crescimento do mercado em seu *market share*.

Com mais de 72 anos de história, a Companhia conta com sólida reputação e reconhecimento tanto das suas marcas como da qualidade de seus produtos. Neste contexto, a mudança levada a efeito em 2011 representa um processo natural na trajetória de uma empresa que é global, que crescerá no mercado local e mundial e que gerará mais divisas e empregos para o Brasil.

Gostariamos, por fim, de agradecer aos nossos Clientes, Acionistas, Fornecedores, Comunidade, e principalmente aos quase 5 mil colaboradores internos, centenas de parceiros externos, que continuam a confiar na qualidade de nossos produtos e em nossa capacidade de nos reinventar e continuar a crescer.

A Administração

Demonstrações Contábeis Condensadas do Exercício Social de 2011

Balancos Patrimoniais

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora		Nota	Consolidado		Controladora	
		2011	2010	2011	2010		2011	2010		
Ativo										
Circulante										
Caixa e equivalentes de caixa	9	162.226	188.674	71.320	138.370					
Outros instrumentos financeiros, incluindo derivativos	22	18.262	2.584	17.778	2.584					
Clientes	10	148.881	148.925	144.879	105.513					
Estoques	11	237.578	259.639	86.216	77.977					
Pagamentos antecipados		7.154	8.727	2.301	1.098					
Impostos a recuperar	12	17.141	16.898	9.950	12.228					
Ativos mantidos para venda	8	137.785	-	-	-					
Outras contas a receber		20.991	28.055	18.315	29.206					
		<u>750.018</u>	<u>653.502</u>	<u>350.759</u>	<u>366.696</u>					
Não circulante										
Clientes	10	-	2.344	-	-					
Crédito com pessoas ligadas	23	219	34.355	59.077	27.385					
Ativo fiscal diferido	13	56.097	15.697	10.154	3.668					
Impostos a recuperar	12	3.553	4.015	3.210	3.274					
Outras contas a receber		3.048	6.884	1.986	1.589					
		<u>62.917</u>	<u>63.295</u>	<u>74.437</u>	<u>35.916</u>					
Investimentos										
Controladas	15	-	-	321.852	232.409					
Coligada	15	15.216	14.540	-	14.540					
Outros investimentos		289	287	130	130					
Imobilizado	16	256.476	258.213	120.967	110.874					
Intangíveis	17	41.741	10.024	5.378	6.090					
		<u>313.722</u>	<u>283.064</u>	<u>448.327</u>	<u>364.043</u>					
Total do Ativo		<u>1.126.657</u>	<u>999.861</u>	<u>873.523</u>	<u>766.655</u>					
Passivo										
Circulante										
Fornecedores e outras contas a pagar		26.291	20.148	15.823	14.636					
Empréstimos e financiamentos	18	99.043	86.483	85.112	45.161					
Debêntures	19	75.791	32.280	75.791	32.280					
Saques cambiais	22	39.425	4.453	39.425	4.453					
Salários e encargos sociais		28.349	36.449	23.514	29.244					
Impostos, taxas e contribuições		31.159	24.730	13.312	12.679					
Adiantamento de recebíveis	22	17.530	18.390	-	-					
Adiantamentos de clientes		3.577	11.463	3.449	4.930					
Instrumentos financeiros derivativos	22	19.358	-	19.358	-					
Antecipação de créditos imobiliários	14	7.417	5.990	-	-					
Comissões a pagar		6.655	6.967	4.874	5.833					
Dividendos a pagar		15.270	18.716	15.270	18.706					
Passivos mantidos para venda	8	81.728	-	-	-					
Outras contas a pagar		14.975	11.419	9.769	9.345					
		<u>465.568</u>	<u>277.488</u>	<u>305.697</u>	<u>177.267</u>					
Não circulante										
Empréstimos e financiamentos	18	232.653	133.683	176.322	43.628					
Debêntures	19	49.539	72.977	49.539	72.977					
Dívidas com pessoas ligadas		219	219	-	-					
Antecipação de créditos imobiliários	14	28.710	36.127	-	-					
Impostos a recolher		2.796	3.356	738	1.086					
Passivo fiscal diferido	13	18.442	11.565	12.259	7.389					
Outras contas a pagar		3.495	3.867	3.633	3.782					
		<u>335.854</u>	<u>261.794</u>	<u>242.491</u>	<u>128.862</u>					
Patrimônio líquido										
Capital social	24	257.797	201.000	257.797	201.000					
Ações em tesouraria		(32.895)	-	(32.895)	-					
Transações de capital		(40.996)	-	(40.996)	-					
Reservas de lucros		107.296	232.524	107.296	232.524					
Dividendos a destinar		469	1.766	469	1.766					
Ajustes de avaliação patrimonial		44.807	49.105	44.807	49.105					
Ajustes acumulados de conversão		(11.143)	(23.869)	(11.143)	(23.869)					
Patrimônio líquido dos controladores		<u>325.335</u>	<u>460.526</u>	<u>325.335</u>	<u>460.526</u>					
Participação dos não controladores		<u>(100)</u>	<u>53</u>	<u>-</u>	<u>-</u>					
Total do patrimônio líquido		<u>325.235</u>	<u>460.579</u>	<u>325.335</u>	<u>460.526</u>					
Total do Passivo		<u>801.422</u>	<u>539.282</u>	<u>548.188</u>	<u>306.129</u>					
Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>1.126.657</u>	<u>999.861</u>	<u>873.523</u>	<u>766.655</u>					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2011	2010	2011	2010
Receitas	25	617.968	609.119	390.960	434.882
Custos das vendas		(353.700)	(330.022)	(269.306)	(285.905)
Lucro bruto		<u>264.268</u>	<u>279.097</u>	<u>121.654</u>	<u>148.977</u>
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas de vendas		(90.484)	(95.112)	(37.440)	(45.761)
Despesas administrativas e gerais		(65.706)	(67.746)	(43.628)	(40.843)
Outras despesas operacionais, líquidas	26	(8.999)	(19.252)	(7.689)	(15.350)
		<u>(165.199)</u>	<u>(176.110)</u>	<u>(88.737)</u>	<u>(101.964)</u>
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, equivalência patrimonial e impostos		<u>99.069</u>	<u>102.987</u>	<u>32.897</u>	<u>47.013</u>
Receitas financeiras	27	49.185	40.662	46.580	35.389
Despesas financeiras	27	(96.824)	(42.493)	(91.025)	(33.948)
Receitas (despesas) financeiras líquidas		<u>(47.639)</u>	<u>(1.831)</u>	<u>(44.445)</u>	<u>(8.559)</u>
Resultado de equivalência patrimonial	15	1.906	1.753	69.288	54.710
Resultado operacional antes dos impostos		<u>53.336</u>	<u>102.909</u>	<u>57.740</u>	<u>103.164</u>
Imposto de renda e contribuição social	28	19.667	(25.277)	948	(9.056)
Resultado das operações em continuidade		<u>73.003</u>	<u>77.632</u>	<u>58.688</u>	<u>94.108</u>
Resultado de operações descontinuadas		<u>(35.666)</u>	<u>(7.322)</u>	<u>(21.373)</u>	<u>(23.832)</u>
Lucro líquido do exercício antes da participação dos acionistas não controladores		<u>37.337</u>	<u>70.310</u>	<u>37.315</u>	<u>70.276</u>
Participação de acionistas não controladores		(22)	(34)	-	-
Lucro líquido do exercício		<u>37.315</u>	<u>70.276</u>	<u>37.315</u>	<u>70.276</u>
Resultado por ação ordinária - básico e diluído (em R\$)		0,2826	0,5798	0,2826	0,5798
Resultado por ação preferencial - básico e diluído (em R\$)		0,2826	0,5798	0,2826	0,5798
Resultado por ação ordinária - básico e diluído - das operações em continuidade (em R\$)		0,4445	0,7764	0,4445	0,7764
Resultado por ação preferencial - básico e diluído - das operações em continuidade (em R\$)		0,4445	0,7764	0,4445	0,7764

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações de Resultados Abrangentes

(Em milhares de Reais)

||
||
||

Demonstrações Contábeis Condensadas do Exercício Social de 2011
Demonstrações dos Fluxos de Caixa
(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	37.315	70.276	37.315	70.276
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	27.605	26.564	17.597	19.494
Custo do ativo imobilizado baixado	1.849	9.107	1.822	8.110
Custo do ativo intangível baixado	1.894	3.853	779	3.765
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(907)	(461)	11	222
Impostos e contribuições diferidos	(33.537)	(2.365)	(1.656)	(1.243)
Equivalência patrimonial	(1.906)	(1.753)	(47.915)	(30.878)
Perda na alteração de participação em controladas	-	-	98	570
Provisão de juros s/ empréstimos e financiamentos	38.860	21.178	30.290	16.495
Instrumentos financeiros derivativos	3.680	(1.889)	4.164	(1.889)
Participação de não controladores	22	34	-	-
	37.560	54.268	5.190	14.646
Variações nos ativos e passivos				
(Aumento) de estoques	(31.998)	(57.367)	(8.519)	(20.894)
(Aumento) redução de contas a receber de clientes	(24.835)	(11.341)	(39.377)	60.537
Redução (aumento) de outras contas a receber	10.385	(1.147)	(911)	(9.360)
(Redução) aumento em fornecedores	(9.110)	17.446	1.038	(546)
Aumento (redução) do caixa a pagar e provisões	54.980	(5.367)	26.824	4.651
Juros pagos	(33.276)	(20.145)	(25.369)	(14.891)
Dividendos recebidos	553	300	28.202	37.595
Ativos e passivos mantidos para venda (Nota 8)	3.775	12.758	-	-
	(29.526)	(64.863)	(18.112)	57.092
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	45.349	59.681	24.393	142.014
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Crédito empresas ligadas	-	29.693	(31.702)	(2.315)
Outros créditos	(781)	5.961	(332)	7.129
Investimentos	(4)	-	(4.115)	(1.933)
Imobilizado	(46.484)	(53.047)	(28.598)	(26.465)
Intangível	(966)	(572)	(459)	(510)
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimento	(48.235)	(17.965)	(65.206)	(24.094)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Ações em tesouraria	(32.895)	-	(32.895)	-
Pagamento de empréstimos decorrentes de reestruturação societária	(169.377)	-	(165.000)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(15.791)	(22.056)	(15.791)	(22.056)
Empréstimos tomados	321.981	175.084	287.154	133.612
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(126.525)	(182.916)	(99.357)	(176.868)
Outros	(819)	10	(348)	148
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de financiamento	(23.428)	(29.878)	(26.237)	(65.164)
(Redução) aumento nas disponibilidades	(26.312)	11.838	(67.050)	52.756
Demonstração da (redução) aumento nas disponibilidades				
No início do exercício	184.216	174.708	138.370	85.614
Varição de caixa das operações descontinuadas (Nota 8)	(4.322)	2.330	-	-
No final do exercício	162.226	184.216	71.320	138.370
(Redução) aumento nas disponibilidades	(26.312)	11.838	(67.050)	52.756

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Valor Adicionado
(Em milhares de Reais)

Nota	Consolidado		Controladora	
	2011	2010	2011	2010
Receitas				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	736.122	732.921	481.125	536.843
Outras receitas	4.276	1.385	1.985	488
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	907	461	(11)	(222)
	741.305	734.767	483.099	537.109
Insumos adquiridos de terceiros				
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	148.893	127.210	78.829	96.291
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	157.659	141.983	87.261	106.075
	306.552	269.193	166.090	202.366
Valor adicionado bruto	434.753	465.574	317.009	334.743
Depreciação, amortização e exaustão	27.605	26.564	17.597	19.494
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	407.148	439.010	299.412	315.249
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	1.906	1.753	69.288	54.710
Resultado de equivalência patrimonial - operações descontinuadas	-	-	(21.373)	(23.832)
Receitas financeiras	49.185	40.662	46.580	35.389
	51.091	42.415	94.495	66.267
Valor adicionado total a distribuir	458.239	481.425	393.907	381.516
Distribuição do valor adicionado				
Colaboradores				
Remuneração direta	146.671	144.946	100.290	103.005
Benefícios	18.603	31.331	7.296	21.753
FGTS	11.547	10.620	11.688	9.800
	176.821	186.897	119.274	134.558
Governos				
Federais	67.663	102.929	71.267	79.497
Estaduais	40.460	40.393	30.877	36.203
Municipais	292	8	164	8
	108.415	143.330	102.308	115.708
Financiadores				
Juros	96.459	42.456	90.675	33.918
Aluguéis	14.527	11.435	8.778	8.387
Outras	24.702	27.031	35.557	18.669
	135.688	80.922	135.010	60.974
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	16.767	22.056	16.767	22.056
Lucros retidos, líquido da realização de ajustes de avaliação patrimonial	20.548	48.220	20.548	48.220
	37.315	70.276	37.315	70.276
	458.239	481.425	393.907	381.516

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Capital Social e Reservas (Controladora)
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)
Patrimônio líquido (controladora)
Capital social e reservas

Ações autorizadas (em milhares de ações)

	2011	2010
Ações ordinárias	51.851	50.000
Ações preferenciais	103.702	100.000
	155.553	150.000

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade em milhares	R\$ mil	Quantidade em milhares	R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2010				
ON - R\$ 5,50 - PN - R\$ 4,10 *	42.745	235.098	85.489	350.505
Em 31 de dezembro de 2011				
ON - R\$ 1,53 - PN - R\$ 1,46 *	47.138	72.121	94.275	137.642

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva estatutária e retenção de lucros

Reserva para investimentos - constituída para fazer face aos investimentos a serem realizados nos exercícios seguintes, conforme orçamento de capital.

Ajustes de avaliação patrimonial

A reserva para ajustes de avaliação patrimonial inclui ajustes por adoção do custo atribuído do ativo imobilizado na data de transição. Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos a que elas se referem.

Ajustes acumulados de conversão

Ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das demonstrações contábeis de operações no exterior.

Lucro por ação

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia até 31 de dezembro de 2011 e a respectiva quantidade média de ações ordinárias em circulação neste período, comparativamente com o período de 31 de dezembro de 2010 conforme o quadro a seguir:

Data	Histórico	Quantidade de ações	Média ponderada
31-12-2009	Saldo inicial de ações	106.861.800	106.861.800
30-04-2010	Aumento de capital e da quantidade de ações - média ponderada	21.372.360	14.345.831
31-12-2010	Saldo final de ações	128.234.160	121.207.631

Data	Histórico	Quantidade de ações	Média ponderada
31-12-2010	Saldo inicial de ações	128.234.160	128.234.160
30-04-2011	Aumento de capital e da quantidade de ações - média ponderada	12.823.416	8.607.498
01-07-2011	Compra de ações próprias (Nota 2.b)	(9.965.702)	(4.996.503)
04-07-2011	Efeito do desdobramento das ações (Nota 2.b)	355.041	178.008
31-12-2011	Saldo final de ações	131.446.915	132.023.163

	2011	2010
Resultado do período de operações em continuidade	58.688	94.108
Resultado líquido das operações descontinuadas	(21.373)	(23.832)
Lucro atribuível aos acionistas	37.315	70.276
Saldo no início do exercício	128.234.160	106.861.800
Aumento de capital e aumento da quantidade de ações - média ponderada	8.607.498	14.345.831
Efeito de compra de ações próprias - média ponderada	(4.996.503)	-
Efeito do desdobramento das ações - média ponderada	178.008	-
Média ponderada de ações	132.023.163	121.207.631
Resultado por ação básico e diluído em R\$	0,2826	0,5798
Resultado por ação básico e diluído das operações em continuidade em R\$	0,4445	0,7764

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações em circulação no respectivo período. Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia apresenta o resultado por ação diluído em mesmo montante que o cálculo básico, pois não existem instrumentos financeiros com direito a conversibilidade em ações e suas ações ordinárias não possuem distinção na participação dos lucros.

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 35% do resultado do período, ajustado na forma da lei. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo. Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2011	2010
Resultado do período	37.315	70.276
(-) Reserva legal	(1.866)	(3.514)
(+) Realização de ajustes de avaliação patrimonial (controladas)	1.866	3.691
(+) Realização de ajustes de avaliação patrimonial (controladora)	2.066	4.342
Lucro ajustado para cálculo de dividendo	39.381	74.795
Dividendo mínimo obrigatório	13.783	18.699
(-) Dividendos e juros sobre o capital próprio	(16.767)	(22.056)
(+) Imposto de renda retido na fonte	2.515	1.591
Dividendos a destinar	469	1.766

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis

Ao Conselho de Administração e Acionistas da

Forjas Taurus S.A.

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Forjas Taurus S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

 A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Forjas Taurus S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas

 Em nossa opinião as demonstrações contábeis consolidadas referidas no primeiro parágrafo apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Forjas Taurus S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações contábeis individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Forjas Taurus S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações contábeis separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos
Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.


 KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/F-7-RS

Porto Alegre, 22 de março de 2012

 Cristiano Jardim Seguecio
 Contador CRC SP244525/O-9-T-RS

Parecer do Conselho Fiscal às Demonstrações Contábeis de Forjas Taurus S.A. e de Forjas Taurus S.A. e Empresas Controladas Relativas ao Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2011

O Conselho Fiscal de Forjas Taurus S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011. Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o parecer dos auditores independentes - KPMG Auditores Independentes, datado de 22 de março de 2012, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

Porto Alegre, 27 de março de 2012

Amoreti Franco Gibbon

Antonio José de Carvalho

Juliano Puchalski Teixeira

Conselho de Administração e Diretoria
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

 Luis Fernando Costa Estima
 Presidente

 Fernando José Soares Estima
 Vice-Presidente